

O TURISMO CULTURAL EM CENTROS URBANOS: DA PROTEÇÃO ÀS UTILIZAÇÕES DOS CONJUNTOS ARQUITETÔNICOS PATRIMONIAIS

Everton Ribas Freitas; Dra. Rosana Aparecida Pimenta

ODS II: Cidades e Comunidades Sustentáveis

Categoria: Pesquisa

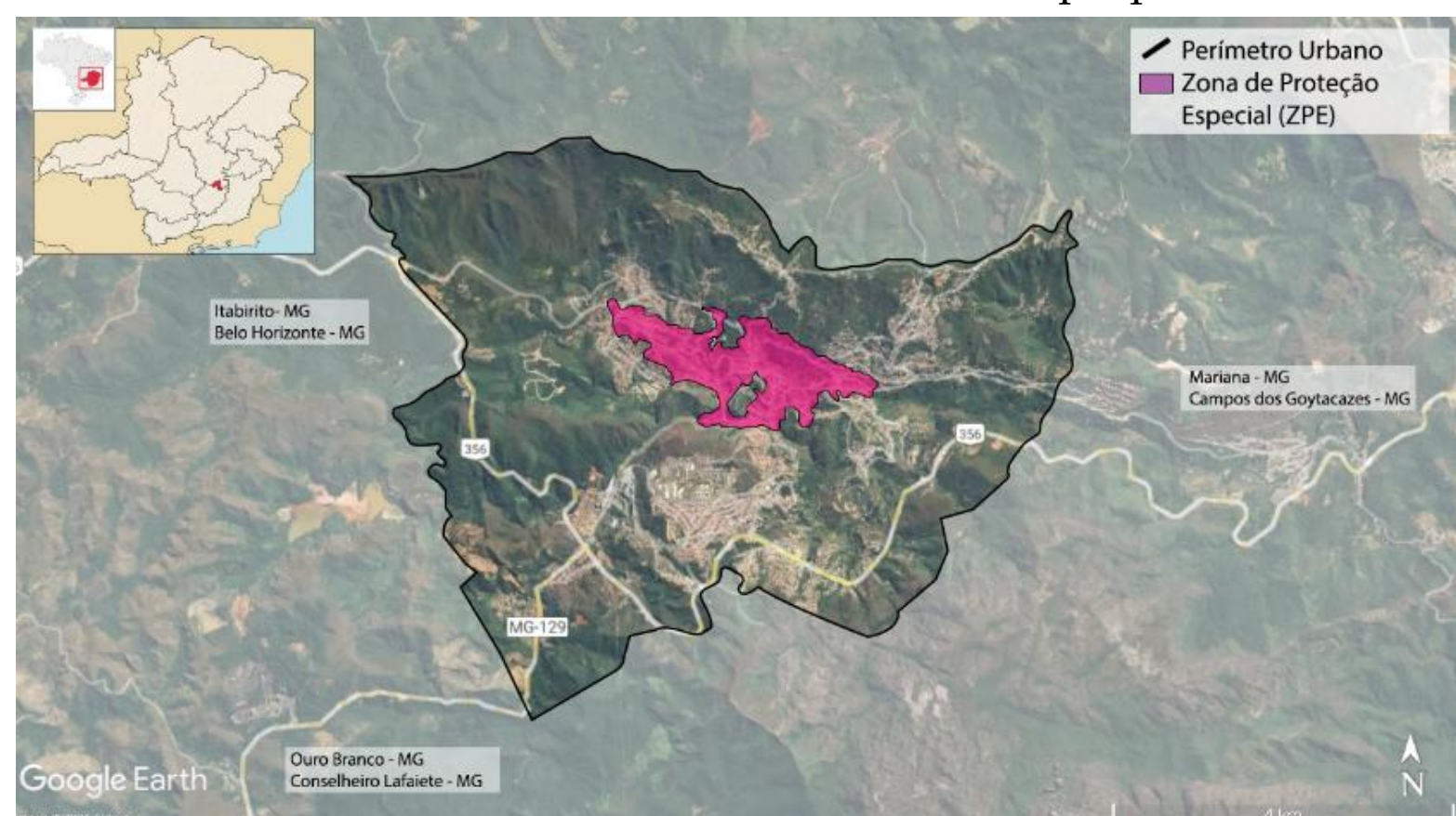
Introdução

A centralidade de Ouro Preto corresponde a um conjunto urbano colonial e barroco preservado. A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) atribuiu a este exemplar do urbanismo o título de Patrimônio Mundial, denominado “Cidade Histórica de Ouro Preto” (Unesco, 2025), cuja demarcação está inserida em uma Zona de Proteção Especial (Ouro Preto, 2011).

De modo similar, através do Plano Diretor Participativo Muriaé (2019), o município de Muriaé reconhece, instituindo uma Área de Interesse do Turismo Histórico - Figura 2 -, a necessidade de fomentar o turismo aos espaços culturais, que têm como base os eventos e o patrimônio - material e imaterial (Brasil, Ministério do Turismo, 2006).

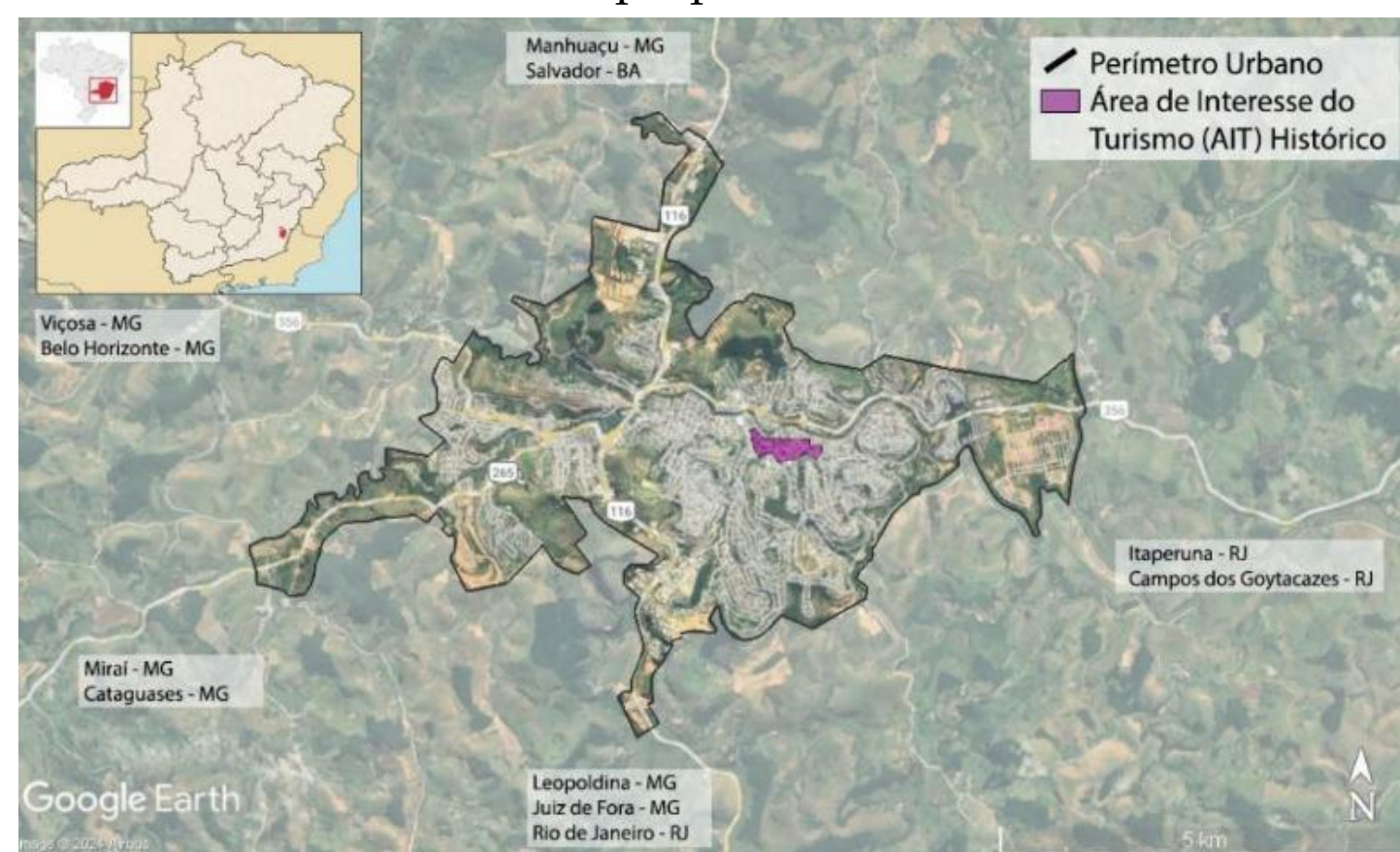
Tanto a zona de proteção de Ouro Preto quanto a área turística de Muriaé concentram atividades de preservação do patrimônio cultural, da mesma forma que significativos atrativos turísticos de seus municípios. Dessa forma, questionam-se quais são os efeitos da atividade turístico-cultural para a produção do espaço urbano.

Figura 1 - Perímetro Urbano do distrito sede da cidade de Ouro Preto-MG, com destaque para a ZPE



Fonte: Acervo do Autor (2024), adaptado do Plano Diretor de Muriaé-MG (MURIAÉ, 2019) e Google Earth (2024).

Figura 2 - Perímetro Urbano da cidade de Muriaé, com destaque para a AIT H



Fonte: Acervo do Autor (2024), adaptado do Plano Diretor de Muriaé-MG (MURIAÉ, 2019) e Google Earth (2024).

Objetivos

Esta pesquisa tem como objetivo analisar a relação entre turismo e patrimônio cultural na produção do espaço urbano dos centros de Ouro Preto e Muriaé. Como objetivos específicos, teorizar sobre a produção dos centros históricos, analisar a oferta turístico-cultural, observar o patrimônio urbano e o turismo e realizar reflexão crítica.

Metodologia

De natureza qualitativa e exploratória, esta pesquisa desenvolve-se segundo o método de estudos de caso múltiplos e incorporados, de Yin (2001). Em seu decorrer, é realizada (1) revisão de literatura narrativa, (2) análise documental, (3) visita de campo e (3) reflexão crítica.

Apoio Financeiro

Ações Desenvolvidas

Os centros históricos - núcleos iniciais da ocupação - correspondem às camadas mais antigas das cidades (Costa, Netto, 2015). Dessa forma, é possível destacar a presença de relevantes tradições nestes espaços, e do patrimônio cultural. Além disso, considerando contextos das práticas de preservação, a relação entre a atividade turística e o patrimônio cultural tem cada vez mais se estreitado, havendo a necessidade de ser pensada na perspectiva do planejamento urbano (Icomos, 2022).

Ao analisar a Lei de Uso e Ocupação do Solo de Ouro Preto (2011) - e o Plano Diretor de Muriaé (2019), foram identificados territórios que concentram a presença de patrimônio cultural, da mesma forma que diretrizes de planejamento para as mesmas. Ao realizar visitas de campo nestes locais, evidenciou-se a oferta de comércio e serviços. Dentre eles, os usos culturais do patrimônio arquitetônico, a exemplo de teatros, museus, feiras, e outros, em ambas as áreas.

Conclusões

Ainda que o Centro Histórico da Cidade de Ouro Preto possua destaque internacional, devido ao reconhecimento como Patrimônio Mundial da Humanidade, a existência de patrimônio cultural no contexto local também faz parte do cotidiano de todas as cidades, a exemplo de Muriaé, que executa políticas integradas para o patrimônio, por meio da realização de inventários e planos. Além disso, a atividade turístico-cultural se apresenta em ambas, correspondendo a um recurso para a sustentabilidade se desenvolvido a partir do envolvimento da comunidade e integração ao patrimônio cultural e urbano. Portanto, a pesquisa contribui para a gestão local e regional das cidades de pequeno e médio porte de Minas Gerais, através da reflexão sobre a necessidade de um planejamento territorial e cultural.

Referências

- Costa, Staël de Alvarenga Pereira; Netto, Maria Manoela Gimmler. **Fundamentos de morfologia urbana**. C/Arte, 2015.
- Conselho Internacional de Monumento e Sítios (Icomos). **ICOMOS International Charter for Cultural Heritage Tourism (2022)**: Reinforcing cultural heritage protection and community resilience through responsible and sustainable tourism management. Bangkok: 2022. 15p.
- Organização das Nações Unidas Para a Ciência, a Educação e a Cultura (Unesco), *World Heritage Convention. Historic Town of Ouro Preto*. 2025. Disponível em: <<https://whc.unesco.org/en/list/124>>. Acesso em 29 de setembro de 2025.
- Ouro Preto. **Lei complementar nº 93, de 20 de janeiro de 2011**. Estabelece normas e condições para o parcelamento, a ocupação e o uso do solo urbano no Município de Ouro Preto. Ouro Preto: 2011.
- Muriaé. **Lei complementar nº 5.915/2019**. Institui o Plano Diretor Participativo de Muriaé e dá outras providências. Muriaé: 2019.
- Brasil, Ministério do Turismo. **Turismo cultural**: orientações básicas. 3ed. Brasília: Ministério do Turismo, 2006. 100p.
- Yin, Robert K.. **Estudo de caso**: Planejamento e Métodos. 2. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. 205p.